

RELATÓRIO REGIONAL SANTO AMARO



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional do Jabaquara

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –
SMDHC**

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP – FAZ – SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –
FEBAS**

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba e Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim
Paulista, Itaquera, São Mateus e São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros e Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi e Vila Maria/ Vila
Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do
Ó/Brasilândia e Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL DE SANTO AMARO

Gestão - Titular

VIVIANE FERREIRA PROCÓPIO

Suplente

MARIA ANTÔNIA ALVES DE OLIVEIRA

Trabalhadores(as) – Titular

SIMONE BECCARI MARCONDES

Suplente

MONALISA DANIELA PEREIRA

MAYRA ISABELLA MOREIRA

Entidades/ Organizações – Titular

DAIANE RODRIGUES DA SILVA

Suplente

SONIA MARIA VICENTINE FERNANDES

Usuários(as) – Titular

EZILMA DE CASTRO LOPES

Suplente

FAUSTINA CONCEIÇÃO LEME FOSTER

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisor Regional

MARIZA SEIXAS TARDELLI DE AZEVEDO

Equipe de Campo

ANTONIO CARLOS HELENO VICTORIO

BARBARA MEDINA FRANCA

CAROLINA GORBA

DARLENE TERZI DOS ANJOS AFONSO CAZARINI

ELISABETE RODRIGUES COSTA

ILDA APARECIDA FIORANTE FIORE

KATIA GREGORIO

KORÉIA SANTOS

MAÍRA TARDELLI DE AZEVEDO POMPEU

NUBIA BELA CONCEIÇÃO

PATRÍCIA FERNANDA PEREIRA DE SOUZA

REGINA CANDIDA

STEPHANY RAMOS MARINS

SYLVIA SABRINA CATALDO SANTANDER

WILSON ARAUJO FERREIRA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SANTO AMARO	17
2.1 Participação e Abrangência.....	17
2.2 Programação	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL	18
2.3.1 Composição da mesa de abertura:	18
2.3.2 Apresentação Cultural.....	21
2.4 Palestra	21
2.4.1 Diagnóstico Socioassistencial.....	23
2.4.2 Composição da mesa de trabalhos:.....	23
2.4.2.1 Regimento Interno	24
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO	32
3.1 Escalômetro.....	32
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal	34
4.1 Composição da mesa de trabalho:.....	45
4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos	46
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária	51
4.4 Moções	58
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	59
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro – 2025	60

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade, os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Santo Amaro**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **17 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:
 - Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

Subgrupo 1

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE SANTO AMARO

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Santo Amaro aconteceu no dia 21 de julho de 2025, CCA Carmen Mendes - Rua Vigário Taques Bitencourt, 195 – Santo Amaro e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos(as)	Credenciados(as)
250	193	216

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores(as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários(as)	Observadores(as)	Total
4	142	7	34	29	216

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

8h	Recepção – Credenciamento;
9h16	Composição Mesa de Abertura;
9h40	Apresentação Cultural;
10h	Palestra;
10h57	Leitura e aprovação do Regimento Interno;
11h	Encerramento credenciamento;
11h25	Trabalho em grupos por Eixo Temático;
12h30	Almoço;
13h30	Continuidade dos trabalhos em grupos;
15h	Prazo final para entrega das Moções;
15h	Plenária Final;
17h15	Eleição dos(as) delegados(as);
18h	Encerramento.



2.3 PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Composição da mesa de abertura:

- Viviane Ferreira Procópio - Supervisora da SAS Santo Amaro;
- Silvio Rocha Junior - Subprefeito de Santo Amaro: representante do poder público;
- Diocene de Oliveira Francisco - Representante do COMAS/SP;
- Claudia Santana da Cruz - Representante do COMAS/SP;
- Caroline Gama - Representante do FAZ;
- Maria Antônia Alves de Oliveira - Coordenadora do CRAS Santo Amaro e Representante da Comissão organizadora;
- Valeria Gerolamo Rodrigues - Representante da organização da sociedade civil – OSC;
- Daiana Rodrigues da Silva - Representante da organização da sociedade civil – OSC;
- Gisele Elaine da Silva Oliveira - Trabalhadora do SUAS - Programa Família Acolhedora;
- Danny Braskys / CAETRans - Representante cidadão(ã) usuário(a).



Após a composição da mesa foi realizada a execução do Hino Nacional.

A abertura oficial do evento contou com a participação de representantes de diferentes segmentos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que ressaltaram a importância da Conferência como espaço democrático de escuta, deliberação e fortalecimento da política pública.

Diocene de Oliveira Francisco, representante do Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP), iniciou os pronunciamentos destacando que o trabalhador da assistência social, além de exercer sua função profissional, também atua como militante em defesa da política pública. Enfatizou que os serviços socioassistenciais existem e são mantidos graças às deliberações das Conferências, espaços essenciais para garantir a continuidade e a qualificação dos serviços. Saudou o subprefeito de Santo Amaro, Silvio Rocha Junior, e reforçou o caráter participativo da Conferência, especialmente para os usuários e trabalhadores, ao estimular o envio de propostas. Finalizou desejando uma boa Conferência a todos os presentes.

Danny Braskys, representante do coletivo CAETRans e cidadão usuário da política de assistência social, realizou apenas uma breve apresentação pessoal.

Gisele Elaine da Silva Oliveira, trabalhadora do serviço Família Acolhedora, destacou a importância da presença dos trabalhadores como representantes de muitos que atuam diariamente no SUAS. Ressaltou que são os trabalhadores que viabilizam a execução das ações e que, no mínimo, devem ter seus direitos assegurados. Fez uma breve exposição sobre o funcionamento do serviço Família Acolhedora.

Valéria Gerolamo Rodrigues, representante da organização da sociedade civil reconheceu os inúmeros desafios enfrentados na área, e afirmou que os resultados obtidos são transformadores. Enfatizou que a atuação conjunta entre sociedade civil e poder público é capaz de promover mudanças significativas na realidade social.

Daiana Rodrigues da Silva, também representante da sociedade civil, agradeceu o empenho de todos os envolvidos e a presença dos usuários(as). Ressaltou a importância de se reconhecer o usuário como “cidadão usuário”, valorizando sua dignidade e protagonismo. Desejou a todos um produtivo dia de trabalho.

Maria Antônia Alves de Oliveira, coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Santo Amaro, agradeceu a presença dos participantes e desejou um bom dia de trabalho.

Carolina Gama, representante do Fórum de Assistência Social (FAS), ressaltou sua vinculação com a região e agradeceu o convite. Destacou a relevância do momento, celebrando os 20 anos de implementação do SUAS. Mencionou a realização das pré-Conferências como marco pioneiro, totalizando 17 Conferências locais realizadas até o momento. Incentivou os presentes a participarem ativamente dos fóruns do FAS, ressaltando seu papel estratégico na escuta e encaminhamento das demandas cotidianas.

Cláudia Santana da Cruz, representante do COMAS, reforçou a importância de defender o SUAS e de desenvolver estratégias de fortalecimento das políticas públicas. Convocou os participantes a se engajarem na consolidação de uma nova política de assistência social, mais forte e eficaz.

Silvio Rocha Junior, subprefeito de Santo Amaro, representante do poder público, manifestou sua satisfação em participar da Conferência. Elogiou o trabalho da Supervisora de Assistência Social da região, Viviane Ferreira Procópio, bem como do prefeito Ricardo Nunes. Reconheceu o papel fundamental dos trabalhadores da assistência social, muitas vezes atuando onde o poder público não alcança, e defendeu o fortalecimento do diálogo, da união e da colaboração entre os diferentes atores.

Viviane Ferreira Procópio, Supervisora de Assistência Social da região de Santo Amaro, deu as boas-vindas a todos os participantes e os convidou à reflexão, ao diálogo e ao fortalecimento das políticas públicas de assistência social. Ressaltou que essas políticas são essenciais para a garantia de direitos e afirmou que, ao

construir pontes ao invés de muros, o trabalho deixa de ser isolado, sendo compartilhado entre as equipes, as coordenações e os profissionais. Encerrou desejando a todos um excelente dia de trabalho.

2.3.2 Apresentação Cultural

A programação contou com a apresentação do Coral do Serviço NCI – GAIA, sob regência do maestro Daniel Barbosa, com acompanhamento instrumental ao teclado também realizado pelo maestro. O coral é composto por pessoas idosas atendidas pelo serviço. O repertório incluiu as músicas “Tocando em Frente”, “Chalana” e “Anunciação”. A atividade cultural foi calorosamente acolhida pelos participantes da plenária, promovendo um momento de integração e entusiasmo, evidenciado pela participação ativa da plateia com aplausos e acompanhamento vocal.



2.4 Palestra

A palestra foi proferida por Thiago Augusto Tavares, doutorando vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Seguridade e Assistência Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e Tatiane Cristina Araujo de Oliveira Lima, mestranda pelo mesmo núcleo, participaram como expositores da temática da Conferência, realizando previamente suas respectivas autodescrições.

Thiago Tavares iniciou sua fala destacando a relevância das Conferências de Assistência Social como espaços legítimos de participação democrática e de exercício da cidadania, especialmente considerando o contexto histórico do Brasil,

marcado por períodos de ausência de participação popular nos processos decisórios das políticas públicas. Enfatizou que a Conferência representa uma conquista da sociedade civil no fortalecimento do controle social, sintetizando sua fala com a afirmação: *"Aqui nós temos voz."*

Na sequência, apresentou uma contextualização histórica da região de Santo Amaro, salientando sua importância política, social e territorial, por já ter sido município autônomo e, ainda hoje, constituir um polo estratégico da zona sul da capital.

A pesquisadora Tatiane Lima abordou a estrutura e os fundamentos do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), destacando o papel dos trabalhadores na apropriação crítica e política da política pública que executam. Reforçou a necessidade de que esses profissionais se reconheçam enquanto sujeitos ativos do SUAS, ocupando os espaços que lhes são de direito. Além disso, evidenciou a importância da consideração interseccional dos marcadores sociais de raça e gênero na organização e execução dos serviços, a fim de evitar práticas excludentes e discriminatórias no cotidiano do atendimento.

Retomando a fala, Thiago Tavares deu prosseguimento à exposição abordando marcos históricos da consolidação dos direitos de seguridade social no Brasil, destacando datas e normativas relevantes, e reforçando que tais direitos não se configuram como favores, mas sim como garantias constitucionais.

Em função do adiantado da hora, precisou sintetizar parte do conteúdo previsto, especialmente os slides finais, nos quais indicou os eixos temáticos que seriam debatidos a partir daquele momento na programação da Conferência. Também pontuou a necessidade de ampliação do número de profissionais atuantes no SUAS, especialmente na cidade de São Paulo, tendo em vista a elevada demanda imposta pela densidade populacional.

Ao final, a Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Sra. Cassia Aparecida Travensolo, solicitou o uso da palavra. Em sua intervenção, dirigiu-se aos presentes com uma saudação aos trabalhadores do SUAS e realizou a leitura de um texto em que ressaltou a relevância das Conferências como espaços fundamentais de escuta, formulação e pactuação de diretrizes para o aprimoramento da política de assistência social.



2.4.1 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

2.4.2 Composição da mesa de trabalhos:

- Diocene de Oliveira Francisco - Representante do COMAS/SP;
- Claudia Santana da Cruz - Representante do COMAS/SP;
- Viviane Ferreira Procópio - Supervisora da SAS Santo Amaro;
- Monalisa Daniela Pereira - Assistente Social do CRAS Santo Amaro;
- Daiana Rodrigues da Silva - Representante da organização da sociedade civil – OSC.



2.4.2.1 Regimento Interno

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Cap I, Art. 8º	Art. 8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro, o credenciamento será presencial, até as 11h03 e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).
02	Cap II, Art. 9º	Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação: 8h – Recepção; 8h as 11h03 Credenciamento: início: 08h - término 10h; 9h16 – Mestre de Ceromínia com a composição da Mesa de Abertura; 9h41 – Apresentação Cultural; 9h23: Mesa de abertura; 9h59 – Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial; 10h57 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h25 - Trabalho em grupos; 12h30 - Intervalo para almoço; 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos; 15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora; 15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 17h – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 18h - Encerramento.
03	Cap IV, Art. 11, § 1º	§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.
04	Cap IV, Art. 13	Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até as 15h na Plenária, para aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art. 1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional), Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- II. Um representante da SAS;
- III. Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- I. Dar início aos trabalhos;
- II. Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III. Conduzir os trabalhos do dia.

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I. Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II. Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Santo Amaro, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro:

- I. Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II. Representantes de gestão do Poder Público;
- III. Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil;
- IV. Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- V. Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- VI. Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII. Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII. Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art. 8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro, o credenciamento será presencial, até as 11:03hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§ 2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h – Recepção;

8h as 11h03 Credenciamento: início: 08h - término 11h03;

9h16 - Mestre de Cerimônia com a composição da mesa;

9h23- Mesa de Abertura;

9h41 - Apresentação Cultural;

9h59 - Palestra e/ou Apresentação do Diagnóstico socioterritorial;

10h57 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h25 - Trabalho em grupos;

12h30 - Intervalo para almoço;

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos;

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

- I. Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
- II. Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
- III. Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.
- IV. Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.
- V. Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11º. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- III. Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V. Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- I. Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II. Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III. Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12º. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Santo

Amaro. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO IV

Da Plenária Final

Art. 13º. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até as 15h. na Plenária, para aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14º. No que se refere às intervenções:

- I. Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;
- II. Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação;
- III. Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária;
- IV. A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária;
- V. A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15º. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO V

DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16º. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de

São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

- I. Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:
 - a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
 - b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional.
- II. Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;
- III. Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV. A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

§ 3º. A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 4º. Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

§ 5º. Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 6º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro para referendo final da Plenária Final.

§ 7º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 8º. A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17º. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 21 de julho de 2025.

Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro.

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
42	35	37	20	18

3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.





3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

O grupo do Eixo 2 não apresentou proposta para o âmbito estadual devido à dificuldade entre os conferencistas em saber o que seria prioridades em elaborar as propostas. Todas as propostas do grupo do Eixo 5 foram aprovadas por contraste.

EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.					
Mediadora: Korea Santos					
Relator: Antônio Carlos Heleno Victorio					
Nome da representante do grupo: Isabela Cruz					
Nº de participantes do grupo: 43					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Utilizar os dados do COVS/SMADS para implantação de Serviços Assistenciais, Benefícios e Programas Socioassistenciais de acordo com as demandas territoriais da SAS Santo Amaro.	31	1	0	32
2	Expandir o serviço de Família Acolhedora na zona sul, através de divulgação no município.	24	4	0	28
3	Aperfeiçoar o fluxo do canal de denúncias / ouvidoria, através de protocolo e registro de chamada e criar pontos (van móvel) para denúncias/ ouvidoria dos serviços socioassistenciais.	05	1	3	09
4	Capacitar o CRAS e CREAS para atender a população indígena e pessoas em situação de calçada, além de acesso facilitado nas próprias aldeias existentes na região. CRAS e CREAS ir até essas populações com equipes móveis e agendas comunitárias?	33	1	0	34

Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Implementar serviços, benefícios e programas nos territórios indígenas e periféricos, com garantia de equipe profissional em conformidade com NOB-RH/SUAS e formação continuada.	27	1	1	29
2	Garantir implantação do CAE para mulheres, homens trans e idosos.	27	0	0	27
3	Capacitar o maior número possível de funcionários do CRAS/CREAS para atendimento dos povos indígenas e pessoas em situação de calçada.	21	0	0	21
4	Criar espaços culturais para conhecimento das culturas, e assim facilitar o conhecimento da população sobre as populações em vulnerabilidade social.	36	1	0	37
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar espaços que os estudos destas culturas possam ser visualizadas com fácil acesso à todos.	19	1	3	23
2	Garantir benefícios de incentivo financeiro para jovens permanecerem nos Centros para a Juventude.	20	1	1	22
3	Garantir formação permanente dos profissionais e trabalhadores em especial os que abordam crianças e adolescentes.	18	1	1	20
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir direito de ir vir através da acessibilidade com pisos táteis, transporte e calçadas rebaixadas em todo Brasil.	34	0	0	34
2	Implementar e adequar a acessibilidade nos espaços socioassistenciais.	24	0	0	24
3	Garantir uma renda básica de cidadania para população com renda per capita de meio salário mínimo.	13	1	3	17

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.					
Mediadora: Barbara Medina França					
Relatora: Carolina Groba					
Nome da representante do grupo: Caroline Gama					
Nº de participantes do grupo: 34					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Retomar a unidade de observatório local dentro da SAS com função de subsidiar e alimentar o observatório Municipal de forma a garantir dados e registros atualizados na perspectiva de identificar as reais demandas para ampliação e implantação do serviço.	24	0	0	24
2	Criar mecanismos de acesso e formação permanente dos Sistemas de Informação, inserção de dados das demandas da Assistência e transparência na forma de acesso.	25	0	01	26
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Aprimorar o Sistema de Prestação de Contas. (SGTS)	10	02	06	18
2	Aprimorar Sistema de Informação que permita um acompanhamento e monitoramento da Política de Assistência Social com dados atualizados e confiáveis, promovendo formação permanente dos Sistemas de Informação.	20	01	02	23
3	Promover acesso tecnológico e conectividade de qualidade nos espaços públicos SAS/CRAS/CREAS e CENTRO POP.	18	04	0	22
4	Modernizar os equipamentos levando em consideração as especificidades dos territórios promovendo melhoria aos trabalhadores.	09	09	0	18
5	Garantir o acesso as informações sobre os serviços da rede socioassistencial como capacidade, vagas locais através do SISA respeitando serviços sigilosos.	19	01	01	21

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Grupo não elegeu propostas.				
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Ajustar o RH de acordo com o número específico de atendidos nos serviços, conforme a tipificação nacional e a NOB-RH SUAS.	20	02	0	22
2	Criar piso salarial dos trabalhadores do SUAS da rede direta e indireta a fim de promover a valorização.	23	0	0	23

EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).

Mediadora: Regina Bela

Relatora: Stephany Marins

Nome do representante do grupo: Gustavo Batista

Nº de participantes do grupo: 37

Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Promover encontros dos usuários e serviços para capacitá-los sobre direitos, de forma clara e objetiva sob orientação da SAS do território.	37	0	0	37
2	Ampliar o atendimento dos usuários do SUAS através do SASF, garantindo atendimento integral do público da região.	37	0	0	37
3	Retomar os fóruns de discussões temáticas, com a participação do segmento de todos os serviços.	37	0	0	37
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Implantar bilhete único para pessoas em vulnerabilidade social, para que assim acessem os serviços da rede socioassistencial.	37	0	0	37
2	Ampliar o número de serviços socioassistenciais nos territórios, diante das necessidades da região, criando novos CRAS, expandindo para outras regiões.	37	0	0	37
3	Expandir cursos de formação dos serviços, de todos os âmbitos, que são realizados para trabalhadores, aos usuários, no formato presencial e online.	37	0	0	37
4	Garantir o acesso ao CadÚnico de todas as famílias indígenas e criação de serviços próximos as aldeias.	37	0	0	37
5	Ampliar os polos de atendimento do Descomplica, facilitando o acesso de regiões periféricas.	37	0	0	37

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Reforçar políticas públicas com a elaboração de normas técnicas para melhorar e incentivar acessibilidade nos serviços.	37	0	0	37
2	Ampliar a proteção social do estado por meio da integração entre benefícios e serviços socioassistenciais, promovendo segurança de renda, inclusão social e acesso a direitos para famílias em situação de vulnerabilidade social e povos indígenas.	37	0	0	37
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar parcerias com o MEC para ser trabalhado nas escolas desde a primeira infância todos os direitos e deveres do SUAS, incentivando o acesso ao conhecimento e ao processo de autonomia.	37	0	0	37
2	Ampliar e fiscalizar os sistemas da assistência social para que o INSS, CRAS e todos os serviços ligados tenham acesso às mesmas informações cadastrais e garantindo o respeito do nome social e da identidade de gênero.	37	0	0	37

EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.					
Mediadora: Darlene Terzi					
Relatora: Elisabete Rodrigues					
Nome do representante do grupo: Arthur Antunes					
Nº de participantes do grupo: 21					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Melhorar a divulgação do TEIA para fortalecimento do território e ampliação da rede.	17	0	0	17
2	Retomar o Fórum Regional de Santo Amaro com melhor estrutura tecnológica, maior divulgação e articulação com demais fóruns.	17	0	0	17
3	Mapear e fortalecer a rede socioassistencial no território.	17	0	0	17
4	Fiscalizar território com porta voz das carências sociais eleito pelas comunidades rurais e povos originários, com participação na TEIA, para implementação de oficinas e capacitação aos funcionários.	17	0	0	17
5	Ampliar a transparência nas informações, referentes a gestão e recursos dos serviços e programas, com folders ilustrativos e slides informativos em serviços e equipamentos públicos.	17	0	0	17
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Iniciar processo de diálogo para unificação dos Fóruns de Assistência Social.	17	0	0	17
2	Modernizar canais de sugestões, reclamações e informações nos moldes do 156.	17	0	0	17
3	Adicionar políticas públicas, respeitando as tradições e costumes indígenas com a comunidade rural.	17	0	0	17
4	Ampliar equipamentos físicos de inclusão digital, ofertando cursos, oficinas, plantão de dúvidas e serviços de impressão gratuitos ou com baixo custo.	17	0	0	17

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar espaços públicos para elaboração de políticas de Assistência Social.	9	8		17
2	Ampliar a atuação do SASF, a nível estadual em todos os municípios para aproximação com os usuários da rede.	11	6		17
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Modernizar os canais de comunicação, ampliação do CRAS, CREAS e Centro POP para atender a demanda dos territórios.	7	10		17
2	Programa nacional de inclusão, popular com foco na valorização da diversidade e da cidadania digital.	7	10		17

EIXO 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.

Mediadora: Ilda Fiore					
Relatora: Patrícia Fernanda Pereira de Souza					
Nome dos representantes do grupo: Luiz Atibaia e Daiana Rodrigues					
Nº de participantes do grupo: 18					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir recursos para ampliação de vagas nos serviços socioassistenciais, nos territórios de Campo Belo, Campo Grande e Santo Amaro.	0	0	0	0
2	Prever e acompanhar no orçamento anual da Secretaria da Assistência Social, recursos específicos para situações de emergência utilizando da prestação de contas, dos relatórios de execução financeira.	0	0	0	0
3	Verificar com a população atendida, se as ações foram satisfatórias para atender às necessidades, realizando um acompanhamento de divulgação dos gastos utilizados nos recursos emergenciais.	0	0	0	0
4	Implementar no portal transparência a informação orçamentaria regionalizada com dados de repasse de verbas destinadas para cada convênio, visando o amplo acesso da população aos dados orçamentários, fomentando a participação social.	0	0	0	0
5	Garantir a totalidade dos direitos trabalhistas dos serviços conveniados indicados na convenção coletiva bem como equiparação salarial, pago pelo município às mesmas categorias de outras pastas e aos servidores públicos.	13	7	0	0
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar, dentro do COMAS, um comitê permanente de fiscalização e acompanhamento das deliberações das conferências.	0	0	0	0

2	Abolir as emendas parlamentares, garantindo recurso para contribuir com o financiamento da política de Assistência Social de forma continuada e transparente. Pois as emendas enfraquecem a política pública e fortalecem a influência do parlamentar no território sem compromisso com a população.	0	0	0	0
3	Implementar no portal transparência a informação de quanto a cidade de SP arrecada de imposto e o quanto destina à política de assistência, incluindo detalhamento de cada parceria por tipologia.	0	0	0	0
4	Estabelecer piso de 10% do orçamento destinado para política de Assistência Social, propondo no planejamento anual o reajuste mínimo de 5% para o RH dos serviços parceiros.	0	0	0	0
5	Proibir o remanejamento de verbas conveniadas de demais tipos de despesas para cobrir aumento de salários, devendo obrigatoriamente ter o aumento real do repasse, acompanhando os índices de dissídio e inflação.	0	1	0	Aprovada por contraste
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Criar dentro do CONSEAS um comitê permanente de fiscalização e acompanhamento das deliberações das conferências.	0	0	0	0
2	Estabelecer piso de 10% do orçamento destinado para política de Assistência Social.	0	0	0	Aprovada por contraste
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir o repasse de 2% do orçamento da União para pasta da Assistência Social.	0			Aprovada por contraste



4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalho:

Daiana Rodrigues da Silva - Representante da organização da sociedade civil – OSC;

Diocene de Oliveira Francisco - Representante do COMAS/SP;

Monalisa Daniela Pereira - Assistente Social do CRAS Santo Amaro

Caroline Gama - Representante do FAS.



4.2 Escalômetro com a votação realizada pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

ATO DE CONFERIR (Escalômetro)							
Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social							
REGIONAL – SANTO AMARO							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
01	Garantir recursos financeiros para criação de mais Núcleos de Convivência de Idosos – NCI - nos distritos de Campo Grande, Campo Belo e Santo Amaro – SAS Santo Amaro.	1			39	4	43
		2			31		31
		3			37		37
		4	1		17		18
		5			12		12
		Total	1	0	136	4	141
02	Garantir recursos financeiros para implementar mais centros dia para idosos – CDI no âmbito da SAS - Santo Amaro.	1			31	12	43
		2			34		34
		3		20	13		37
		4			18		18
		5			17		17
		Total	0	20	113	12	149
03		1			43		43

	Garantir recursos financeiros para implementação do SASF no âmbito da SAS Santo Amaro.	2		08	16		24
		3			37		37
		4			18		18
		5			17		17
		Total	0	8	131	0	139
04	Criar plataforma para divulgação permanente, consulta de implementação e alteração dos serviços por territórios (Regionais e Municipais).	1			41		41
		2			33		33
		3			37		37
		4		2	17		19
		5			16		16
Total	0	2	144	0	146		
05	Desenvolver avaliação periódica dos serviços ofertados, acesso a prestação de contas de forma expositiva e representatividade dos usuários na tomada de decisão.	1		33	7	7	47
		2		12	04	01	17
		3		8	21		29
		4		3	14		17
		5			17		17
Total	0	56	63	8	127		
06	Criar e implementar Conselhos Regionais de Assistência Social com caráter consultivo integrado ao COMAS.	1			37	3	40
		2			32		32
		3			26		26
		4		2	14		16
		5			17		17
Total	0	2	126	3	131		
07	Criar o Conselho Participativo nos Serviços para avaliar, refletir e deliberar sobre orçamento público, trabalhadores,	1			42		42
		2		1	26		27
		3			30		30

	OSC e usuários.	4			20		20
		5			17		17
		Total	0	1	135	0	136
08	Retomar o fórum regional de assistência social de Santo Amaro com encontros mensais e ampla divulgação de calendário no território.	1			42		42
		2		1	33		34
		3			37		37
		4		1	16		17
		5			16		16
		Total	0	2	144	0	146
09	Criar um observatório socioassistencial regional e através de boletim informativo, divulgar o diagnóstico do território, assim como, as informações sobre os serviços, com ampla divulgação na rede intersetorial.	1			40	2	42
		2			34		34
		3			37		37
		4			17		17
		5			17		17
		Total	0	0	145	2	147
10	Fortalecer a participação na TEIA nos distritos com garantia de divulgação de calendário nos equipamentos e representantes das diversas políticas.	1	3		19	19	41
		2	8	14		1	23
		3	19	10			29
		4		2	14		16
		5			15		15
		Total	30	26	48	20	124
11	Implantar o SEAS modalidade I no território.	1			37	3	40
		2			33		33
		3		3	11		14
		4			16		16
		5			8		8
		Total	0	3	105	3	111

12	Ampliação e manutenção de vagas dos serviços de proteção básica e especial no território.	1			40	3	43
		2		2	26	1	29
		3			37		37
		4			17		17
		5			17		17
		Total	0	2	137	4	143
13	Ampliar o atendimento do CRAS na região de Santo Amaro, para que atinja a população ainda não cadastrada.	1			39	4	43
		2			25		25
		3		12	20		32
		4	1	1	15		17
		5			16		16
		Total	1	13	115	4	133
14	Implementar novos serviços no território: CCINTER, CEDESP, SASF, ILPI, CDI, CENTRO DIA, NCI, ampliação das vagas nos serviços já existentes e criação de SEAS específico para criança e adolescente.	1			32	7	39
		2			33	1	34
		3			37		37
		4		1	15		16
		5			17		17
		Total	0	1	134	8	143
15	Diminuir a idade mínima do CJ, passar para 13 anos.	1			30	8	38
		2			19	5	24
		3			37		37
		4			17		17
		5			17		17
		Total	0	0	120	13	133
16	Criar Projeto de Vida Jovem com bolsa auxílio.	1			31	12	43
		2			22	3	25
		3			37		37

		4			15		15
		5			17		17
		Total	0	0	122	15	137
17	Reconstrução do observatório regional de Santo Amaro, para discussão das necessidades locais, operacionalizando a vigilância socioassistencial para implantação e implementação de serviços, programas e projetos.	1			41	1	42
		2	Não foi criado	Não foi criado	Não foi criado	Não foi criado	Não foi criado
		3			37		37
		4			16		16
		5			16		16
		Total	0	0	110	1	111
		18	Articular entre todas as políticas públicas, através do CRAS, os benefícios eventuais concedidos para os usuários, visando em sua completude à superação das vulnerabilidades existentes.	1			35
2				34		34	
3		35					35
4				17		17	
5				16		16	
Total	0	35		102	8	145	
19	Criar mecanismos regionais para avaliação das necessidades, garantindo o atendimento com benefícios eventuais para os usuários, considerando os encaminhamentos efetuados pelos serviços.	1		1	14	27	42
		2			29		29
		3		6	31		37
		4		1	15		16
		5			17		17
		Total	0	8	106	27	141

4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Utilizar os dados do COVS/SMADS para implantação de Serviços Assistenciais, Benefícios e Programas Socioassistenciais de acordo com as demandas territoriais da SAS Santo Amaro.</p> <p>2. Expandir o serviço de Família Acolhedora na zona sul, através de divulgação no município.</p> <p>3. Aperfeiçoar o fluxo do canal de denúncias / ouvidoria, através de protocolo e registro de chamada e criar pontos (van móvel) para denúncias/ ouvidoria dos serviços socioassistenciais.</p>	<p>1. Implementar serviços, benefícios e programas nos territórios indígenas e periféricos, com garantia de equipe profissional em conformidade com NOB-RH/SUAS e formação continuada.</p> <p>2. Garantir implantação do CAE para mulheres, homens trans e idosos.</p> <p>3. Capacitar o maior número possível de funcionários do CRAS/ CREAS e CENTRO POP para atendimento dos povos indígenas, pessoas com deficiência, imigrantes, LGBTQIAPN+ e pessoas em situação de rua.</p>	<p>1. Criar espaços que os estudos das culturas indígenas para que possam ser visualizadas com fácil acesso a todos.</p> <p>2. Garantir formação permanente de todos os trabalhadores do SUAS da rede direta e indireta.</p>	<p>1. Garantir direito de ir vir através da acessibilidade com pisos táteis, transporte e calçadas rebaixadas em todo Brasil.</p> <p>2. Implementar e adequar a acessibilidade nos serviços socioassistenciais e unidades estatais.</p>

<p>4. Capacitar o CRAS, CREAS e CENTRO POP para atender a população indígena e pessoas em situação de rua e na rua, além de acesso facilitado nas próprias aldeias existentes na região. CRAS e CREAS ir até essas populações com equipes móveis e agendas comunitárias.</p>	<p>4. Criar espaços culturais para conhecimento das culturas, e assim facilitar o conhecimento da população sobre as populações em vulnerabilidade social.</p> <p>5. Articulação com a saúde, educação, intercultural, direitos humanos e políticas de identidade.</p>		
--	--	--	--

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: INOVAÇÃO, GESTÃO DESCENTRALIZADA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Retomar a unidade de observatório local dentro da SAS com função de subsidiar e alimentar o observatório Municipal de forma a garantir dados e registros atualizados na perspectiva de identificar as reais demandas para ampliação e implantação do serviço.</p> <p>2. Criar mecanismos de acesso e formação permanente dos Sistemas de Informação, inserção de dados das</p>	<p>1. Aprimorar o Sistema de Prestação de Contas. (SGTS).</p> <p>2. Aprimorar Sistema de Informação que permita um acompanhamento e monitoramento da Política de Assistência Social com dados atualizados e confiáveis, promovendo formação permanente dos Sistemas de</p>	<p>Não houve propostas apresentadas pelo grupo.</p>	<p>1. Ajustar o RH de acordo com o número específico de atendidos nos serviços, conforme a tipificação nacional e a NOB-RH SUAS.</p> <p>2. Criar piso salarial dos trabalhadores do SUAS da rede direta e indireta afim de promover a valorização.</p>

<p>demandas da Assistência e transparência na forma de acesso.</p>	<p>Informação.</p> <p>3. Promover acesso tecnológico e conectividade de qualidade nos espaços públicos SAS/CRAS/CREAS e CENTRO POP.</p> <p>4. Modernizar os equipamentos levando em consideração as especificidades dos territórios promovendo melhoria aos trabalhadores.</p> <p>5. Garantir o acesso as informações sobre os serviços da rede socioassistencial como capacidade, vagas locais através do SISA respeitando serviços sigilosos.</p>		
--	---	--	--

EIXO 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: FORTALECENDO A PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS).

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Promover encontros dos usuários e serviços para capacitá-los sobre direitos, de forma clara e objetiva sob orientação da SAS do território.</p> <p>2. Ampliar o atendimento dos usuários do SUAS através do SASF, garantindo atendimento integral do público da região.</p> <p>3. Retomar os fóruns de discussões temáticas, com a participação de todos os segmentos e serviços.</p>	<p>1. Implantar bilhete único para pessoas em vulnerabilidade social, para que assim acessem os serviços da rede socioassistencial.</p> <p>2. Ampliar o número de serviços socioassistenciais nos territórios, diante das necessidades da região, criando novos CRAS, expandindo para outras regiões.</p> <p>3. Expandir cursos de formação dos serviços, de todos os âmbitos, que são realizados para trabalhadores, aos usuários, no formato presencial e online.</p> <p>4. Garantir o acesso ao CadÚnico de todas as famílias indígenas e criação de serviços próximos as aldeias.</p> <p>5. Ampliar os polos de atendimento do Descomplica, facilitando o acesso de regiões periféricas.</p>	<p>1. Reforçar políticas públicas com a elaboração de normas técnicas para melhorar e incentivar acessibilidade nos serviços.</p> <p>2. Ampliar a proteção social do estado por meio da integração entre benefícios e serviços socioassistenciais, promovendo segurança de renda, inclusão social e acesso a direitos para famílias em situação de vulnerabilidade social e povos indígenas.</p>	<p>1. Criar parcerias com o MEC para ser trabalhado nas escolas desde a primeira infância todos os direitos e deveres do SUAS, incentivando o acesso ao conhecimento e ao processo de autonomia.</p> <p>2. Ampliar e fiscalizar os sistemas da assistência social para que o INSS, CRAS e todos os serviços ligados tenham acesso às mesmas informações cadastrais e garantindo o respeito do nome social e da identidade de gênero, com exceção de informações sigilosas.</p>

EIXO 4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: FORTALECENDO A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Melhorar a divulgação da TEIA para fortalecimento do território e ampliação da rede.</p> <p>2. Retomar o Fórum Regional de Assistência Social e de Direito da Criança e do Adolescente de Santo Amaro com melhor estrutura tecnológica, maior divulgação e articulação com demais fóruns.</p> <p>3. Mapear e fortalecer a rede socioassistencial no território.</p> <p>4. Fiscalizar território com porta voz das carências sociais eleito pelas comunidades rurais e povos originários, com participação na TEIA, para implementação de oficinas e capacitação aos funcionários.</p> <p>5. Ampliar a transparência nas</p>	<p>1. Iniciar processo de diálogo para unificação dos Fóruns de Assistência Social.</p> <p>2. Modernizar canais de sugestões, reclamações e informações nos moldes do 156.</p> <p>3. Adicionar políticas públicas, respeitando as tradições e costumes indígenas com a comunidade rural.</p> <p>4. Ampliar equipamentos físicos de inclusão digital, ofertando cursos, oficinas, plantão de dúvidas e serviços de impressão gratuitos ou com baixo custo.</p>	<p>1. Criar espaços públicos para elaboração de políticas de Assistência Social.</p>	<p>1. Modernizar os canais de comunicação, ampliação do CRAS, CREAS e Centro POP para atender a demanda dos territórios.</p> <p>2. Programa nacional de inclusão, popular com foco na valorização da diversidade e da cidadania digital.</p>

<p>informações, referentes a gestão e recursos dos serviços e programas, com folders ilustrativos e slides informativos em serviços e equipamentos públicos.</p>			
EIXO 5 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir recursos para ampliação de vagas nos serviços socioassistenciais, nos territórios de Campo Belo, Campo Grande e Santo Amaro.</p> <p>2. Prever e acompanhar no orçamento anual da Secretaria da Assistência Social, recursos específicos para situações de emergência utilizando da prestação de contas, dos relatórios de execução financeira.</p> <p>3. Verificar com a população atendida, se as ações foram satisfatórias para atender às necessidades, realizando um acompanhamento de divulgação</p>	<p>1. Criar, dentro do COMAS, um comitê permanente de fiscalização e acompanhamento das deliberações das conferências.</p> <p>2. Abolir as emendas parlamentares, garantindo recurso para contribuir com o financiamento da política de Assistência Social de forma continuada e transparente. Pois as emendas enfraquecem a política pública e fortalecem a influencia do parlamentar no território sem compromisso com a população.</p> <p>3. Implementar no portal transparência a informação de quanto a cidade de SP arrecada de imposto e o quanto destina à política</p>	<p>1. Criar dentro do CONSEAS um comitê permanente de fiscalização e acompanhamento das deliberações das conferências.</p> <p>2. Estabelecer piso de 10% do orçamento destinado para política de Assistência Social.</p>	<p>1. Garantir o repasse de 2% do orçamento da União para pasta da Assistência Social.</p>

<p>dos gastos utilizados nos recursos emergenciais.</p> <p>4. Implementar no portal transparência a informação orçamentária regionalizada com dados de repasse de verbas destinadas para cada convênio, visando o amplo acesso da população aos dados orçamentários, fomentando a participação social.</p> <p>5. Garantir a totalidade dos direitos trabalhistas dos serviços conveniados indicados na convenção coletiva bem como equiparação salarial, pago pelo município às mesmas categorias de outras pastas e aos servidores públicos.</p>	<p>de assistência, incluindo detalhamento de cada parceria por tipologia.</p> <p>4. Estabelecer piso de 10% do orçamento destinado para política de Assistência Social, propondo no planejamento anual o reajuste mínimo de 5% para o RH dos serviços parceiros.</p> <p>5. Proibir o remanejamento de verbas conveniadas de demais tipos de despesas para cobrir aumento de salários, devendo obrigatoriamente ter o aumento real do repasse, acompanhando os índices de dissídio e inflação.</p>		
---	---	--	--

4.4 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
Repúdio	Ao fechamento do Núcleo de Convivência espaço importante para os usuários. Espaço de convivência, espaço em que se alimentam, vão realizar atividade de convívio, realizavam sua higiene pessoal entre outros, e pior em plena frente frias. Repudio dois serviços que não foram implementados (abertos) de fato, são eles STAT e Serviço de acolhimento CAII. Vendo do portão, está sem atuação por falta de verba, sendo assim, sem condições de funcionamento.	43
Repúdio	Uma verdade precisa ser dita com respeito. Nós ouvimos muito falar da Cracolândia, mas São Paulo é muito maior do que a Cracolândia. A cidade inteira tem gente morando na rua e o que vemos infelizmente é que os direitos humanos se calam em muitos territórios. Falam de um ponto como se a dor morasse só ali. Enquanto isso tem violação em Pinheiros, Santo Amaro, Brás, no centro, na zona sul, norte, leste e oeste e ninguém aparece, essa omissão também fere, também exclui. Nós dissemos isso sem ofender ninguém. Mas com a firmeza de quem vive a realidade de todos os dias. O comitê pop. De rua já está desde alguns anos com dificuldade de continuar atuando. Porque não querem deixar as denúncias feitas virem a público. E tudo isto com a secretaria dos Direitos Humanos sabendo de tudo. Porque tanta omissão?	9
Congratulação	Muito bem organizado, mas faltou um pouco de acessibilidade aos cadeirantes.	35
Indignação	Com o objetivo de ampliar a efetividade do atendimento aos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, CJ, propõe-se uma inovação na tipificação do centro para juventude, como: <ol style="list-style-type: none"> 1) Destinação de verbas específicas para o desenvolvimento de oficinas culturais e de preparação para o mundo do trabalho. 2) Implementação de bolsa-auxílio para projeto de vida dos jovens. <p>Estamos tentando manter os jovens no CJ com</p>	43

	uma tipificação engessada, distante da realidade e das necessidades atuais da juventude. O que falta é coragem para mudar e investimento real nessa tipificação.	
Recomendação	Pleiteamos junto a SMADS/SAS articulação e formalização para instalação do CREAS Santo Amaro em espaço próprio. O CREAS SA precisa de um prédio para funcionamento para melhor atender os usuários e também garantir condições dignas de trabalho aos funcionários. Há anos o CREAS SA funciona em condições precárias, com recursos materiais escassos, e sem identidade própria. Por esta razão, contamos com a colaboração da sua assinatura neste pleito.	74



4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 07 trabalhadores(as) do SUAS, 05 representantes de usuários(as), 01 representantes do poder público e 01 representante de OSC. Não houve suplente e observadores.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	ALEX ADRIANO ORTEGA	USUÁRIO
2	HEITOR GABRIEL MIRANDA	USUÁRIO
3	LARISSA BARBOSA	USUÁRIO
4	DAVI POSADA	USUÁRIO
5	SEVERINO WASHINGTON	USUÁRIO
6	SIMONE MARCONDES	TRABALHADOR(A)
7	RENATO VIRGINIO DA SILVA	TRABALHADOR(A)
8	LEONEL PASSOS RIBEIRO GOMES	TRABALHADOR(A)
9	CAROLINE GAMA	TRABALHADOR(A)
10	LUIZ ANTÔNIO ATIBAIA	TRABALHADOR(A)
11	RENATA SOUZA FERNANDES	TRABALHADOR(A)
12	VICTOR MOURA CARDOSOS	TRABALHADOR(A)
13	VIVIANE FERREIRA PROCÓPIO	PODER PÚBLICO
14	TEÓFILO TAVARES P.	OSC

4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro – 2025

Aos 21 do mês de julho de 2025, às 8h, nas dependências do CCA Carmen Mendes - Rua Vigário Taques Bitencourt, 195 – Santo Amaro (SP), realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores. A Conferência teve como tema central: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, contando com a participação de representantes do governo,

trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada. Como boas vindas foi exibido o vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento. A mesa de abertura foi composta por:

- 1) Viviane Ferreira Procópio: Supervisora da SAS Santo Amaro.
- 2) Silvio Rocha Junior / sub-prefeito de Santo Amaro: representante do poder público.
- 3) Diocene de Oliveira Francisco: Representante do COMAS.
- 4) Claudia Santana da Cruz: Representante do COMAS.
- 5) Caroline Gama: Representante do FAZ.
- 6) Maria Antonia Alves de Oliveira / Coord. do CRAS Santo Amaro
Representante da Comissão organizadora.
- 7) Valeria Gerolamo Rodrigues: representante da organização da sociedade civil.
- 8) Daiana Rodrigues da Silva: representante da organização da sociedade civil.
- 9) Gisele Elaine da Silva Oliveira: trabalhadora da Família Acolhedora.
- 10) Danny Braskys / CAETRans: Representante cidadão usuário.

Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência. Foi realizada a aula Magna pelos professores Thiago Augusto Tavares e Tatiane Cristina Araujo de Oliveira Lima ambos do NEPSAS-PUC/SP. A secretária adjunta da SMADS Sra Cássia Aparecida Travençolo esteve presente na abertura, momento no qual saudou os participantes e destacou a importância das conferências regionais. A mesa de trabalho responsável pela leitura do Regimento Interno foi composta por:

- 1) Diocene de Oliveira Francisco: Representante do COMAS.
- 2) Claudia Santana da Cruz: Representante do COMAS.
- 3) Viviane Ferreira Procópio: Supervisora da SAS Santo Amaro.
- 4) Monalisa Daniela Pereira: Assistente Social do CRAS Santo Amaro.

5) Daiana Rodrigues da Silva: representante da organização da sociedade civil.

O regimento contou com 03 (três) destaques, onde 02 (dois) foram ajustes de horário (término do credenciamento e entrega das moções) e 01 (um) correção de texto/digitação. Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidade.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

- Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

- Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

- Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Nos grupos foi exibido o vídeo do CNAS contextualizando o referente eixo. Cada grupo elaborou propostas para a região/território, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS. Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os GTs, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 19 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. A plenária optou por não realizar a apresentação consolidada do Conferir. Ainda durante a plenária, foram apresentadas 05 moções: [exemplos: 1 moção de indignação, 2 moções de repúdio, 1 moção de congratulação e 1 moção de recomendação, todas aprovadas por unanimidade. Sendo que 01 moção de repúdio foi aprovada pela mesa e plenária, mesmo sem atingir o número mínimo de assinaturas. Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

Exemplo:

- * Eixo 1: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- * Eixo 2: 2 regionais, 5 municipais, 0 estaduais e 2 federais;
- * Eixo 3: 3 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- * Eixo 4: 5 regionais, 4 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- * Eixo 5: 5 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 1 federal.

A partir do eixo 4 algumas propostas foram votadas em bloco, conforme decisão da plenária. Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 7 representantes dos(as) trabalhadores(as), 5 de usuários(as), 1 de entidades (OSC) e 1 do poder público. Não tiveram suplentes. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata. Nada mais havendo a tratar, às 18h05, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Santo Amaro, sendo esta ata lavrada por Kátia Cilene Gregório, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.